

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**O USO DO PORTFÓLIO REFLEXIVO NA AVALIAÇÃO DA SUPERVISÃO PARA
PSICÓLOGOS NO PROGRAMA DE RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL EM UM
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

LUCIANA FREITAS FERNANDES

Fortaleza/CE

2020

Luciana Freitas Fernandes

**O USO DO PORTFÓLIO REFLEXIVO NA AVALIAÇÃO DA SUPERVISÃO PARA
PSICÓLOGOS NO PROGRAMA DE RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL EM UM
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador (a): Prof (a). Matheus de Sena Anchieta Rodrigues

Fortaleza/CE

2020

RESUMO

Introdução: A supervisão dos atendimentos é parte importante da formação do psicólogo. A ausência de avaliação desta prática suscita o debate acerca da sua eficácia no processo de aprendizado. **Objetivo:** Implantar o portfólio reflexivo como forma de avaliação da supervisão dos casos. **Metodologia:** O plano de preceptoria será desenvolvido com quatro residentes de psicologia que deverão construir portfólios, integrando na escrita três níveis de lógica reflexiva. Após seis meses será realizada avaliação do plano. **Considerações finais:** Como resultado espera-se que o portfólio possibilite uma avaliação da supervisão como método de ensino e colabore na construção de conhecimento sobre aspectos teóricos, técnicos e éticos da prática.

Palavras-chave: Preceptoria. Supervisão. Avaliação educacional

1 INTRODUÇÃO

A supervisão dos atendimentos e procedimentos realizados em um atendimento é parte importante da formação do psicólogo e é um momento de aprendizado e de articulação entre a teoria estudada e a prática (SEI e PAIVA, 2011). Conforme destacam Silva Neto e Oliveira (2015) a supervisão oportuniza a identificação, o ensino e o manejo inicial de elementos que compõem a técnica e prática profissional e aparece no campo das diretrizes para a formação do psicólogo. A supervisão é ainda espaço de compartilhamento e elaboração das angústias e apreensões relativas à prática e aos desafios do residente no campo (SEI e PAIVA, 2011).

A supervisão é uma troca dinâmica, construída numa relação e representa um momento de aprendizagem, não só para o supervisando, mas também para o preceptor (SEI e PAIVA, 2011). Silva Neto e Oliveira (2015) ressaltam que o processo de aprendizagem circunscrito à supervisão não pode ser entendido conforme lógicas tradicionais onde o professor/supervisor/psicólogo detém o saber; e que ensina a quem não sabe – o estudante que aprende.

Embora seja uma prática intrínseca ao ensino da Psicologia, não existe uma padronização dos procedimentos da supervisão (SILVA NETO e OLIVEIRA, 2015). É possível dizer que cada supervisor tem sua própria metodologia de supervisão. De acordo com Moreira (2003) essa multiplicidade de metodologias é resultado de fatores como a linha teórica e formação pessoal do supervisor, o ambiente onde a supervisão é realizada, questões burocráticas e institucionais, ausência de avaliação da prática de supervisão e ausência de modelos devidamente pesquisados.

Desta forma, a ausência de avaliação da prática de supervisão e ainda de problematização do supervisor e da própria prática de supervisão nesse processo de aprendizagem (SILVA NETO e OLIVEIRA, 2015) suscita o debate acerca da eficácia da supervisão no processo de aprendizado do residente de Psicologia.

Conforme destacam Camargo das Neves; Guerreiro e Azevedo (2016) o processo avaliativo é um aliado do professor e do aluno, pois permite identificar o que este último já aprendeu e o que ele ainda não aprendeu para, a partir daí, se definir os meios de atingir o aprendizado necessário. Muitos são os métodos para

conduzir o processo avaliativo, dentre eles o portfólio reflexivo (COTTA e COSTA, 2016; DE SWARDT, 2019).

O portfólio reflexivo faz parte de um grupo de metodologias ativas e se insere no contexto de formação por competências e de avaliação formativa, cuja aprendizagem se pauta no feedback constante e dialético entre professor-estudante (COTTA e COSTA, 2016). O portfólio reflexivo já é adotado em várias áreas de formação profissional, em especial na saúde (BUCKLEY S, *et al.*, 2009; COSTA e COTTA, 2014; DE SWARDT, 2019; OLIVEIRA *et al.*, 2013;) e tem o potencial de oferecer subsídios para a avaliação do estudante, do educador, dos conteúdos e das metodologias de ensino e aprendizagem (COTTA e COSTA, 2016).

De acordo com Challis (*apud* BUCKLEY *et al.* 2009) de forma geral, podemos definir portfólio como uma coleção de evidências de que a aprendizagem aconteceu. Por sua característica essencialmente reflexiva, é denominado portfólio reflexivo e, no exercício do seu uso, conforme destacam Maia e Struchiner (2016, p. 721), “desencadeia-se um ciclo de aprendizagem reflexiva, que o aluno, adquirindo novos conhecimentos, aplica em sua prática e reflete sobre os resultados.”

Saliente-se ainda que os portfólios reflexivos constituem instrumentos de diálogo entre educador e educando (COSTA e COTTA, 2014). De acordo com Buckley *et al* (2009), há evidências de que o uso do portfólio reflexivo favorece a integração entre teoria e prática, bem como a capacidade de reflexão e autoconsciência do aluno; além de ampliar a compreensão dos tutores acerca das necessidades dos alunos, com consequentes mudanças na prática de ensino. Benefícios na relação aluno preceptor e no apoio para alunos passando por dificuldades emocionais também foram observados.

Na Residência Multiprofissional a supervisão equivale a uma disciplina e é parte integrante do ciclo de aprendizado do residente. O processo de supervisão dos atendimentos é geralmente realizado através do relato verbal do residente, tendo como suporte seus registros de atendimento (fichas, evoluções, prontuários). O preceptor promove a reflexão sobre posturas profissionais, aspectos teóricos, técnicos e éticos; bem como fornece feedback sobre condutas e procedimentos e orienta as boas práticas, a partir de um referencial teórico-técnico.

Considerando que a supervisão é uma parte essencial da formação de psicólogos, faz-se necessário avaliar o aprendizado ocorrido na supervisão, dentro

de uma perspectiva formativa e processual. Para tanto propomos o desenvolvimento do portfólio reflexivo como método de avaliação desse contexto de aprendizagem.

2 OBJETIVO

Implantar o portfólio reflexivo individual como forma de avaliação da supervisão dos casos atendidos pelos psicólogos residentes.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO:

Trata-se de uma proposta de intervenção do tipo plano de preceptoria. Como tal, é uma proposta de ação feita pelo profissional, visando à solução de um problema identificado no campo da prática, quer seja no âmbito da clínica ou da organização dos serviços (BRASIL, 2015).

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

A intervenção será realizada no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), da Universidade Federal do Ceará (UFC). O HUWC é um hospital de ensino de nível terciário e conta atualmente com cerca de 250 leitos, além de vários ambulatórios especializados em diferentes especialidades clínicas e cirúrgicas. Seu corpo funcional é composto por cerca de 1500 funcionários (HUWC, 2020).

O plano será desenvolvido no programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, na área de Transplantes. A Residência Multiprofissional é uma modalidade de ensino de Pós-Graduação *lato sensu*, destinada a enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais. O programa se organiza em diferentes áreas assistenciais, a saber: Terapia intensiva, Transplantes, Saúde da Mulher e da Criança, Saúde Mental, Diabetes e Oncohematologia (COREMU, 2019).

A área assistencial do Transplante conta atualmente com 25 residentes das diferentes especialidades supracitadas. A proposta de intervenção será direcionada

à um grupo de quatro residentes de Psicologia do Serviço de Transplante Renal (duas residentes do primeiro ano e duas do segundo ano).

3.3 ELEMENTOS DO PP

O portfólio será proposto e avaliado pela psicóloga preceptora de campo e tutora das residentes. Os tutores têm autonomia para planejar e desenvolver atividades de ensino e avaliação, desde que se alinhem com o projeto pedagógico e regimento da Residência, prescindindo de autorização prévia da coordenação

O uso dos portfólios se desenvolverá em algumas etapas integradas às atividades da semana padrão do residente. Inicialmente eles serão orientados pela preceptora proponente sobre a função e forma de construção dos portfólios reflexivos, a partir de uma exposição dialogada. Os residentes receberão cadernos padronizados, fornecidos pelo Serviço de Psicologia, podendo ainda optar por fazer o portfólio usando meios digitais. Os residentes serão incentivados a utilizar diferentes recursos gráficos e textuais na construção do portfólio e deverão apresentar mensalmente os portfólios reflexivos com o relato de suas experiências na supervisão.

Ainda acerca da construção dos portfólios, embora não haja um modelo pré-definido, os residentes serão orientados a integrar na escrita três níveis de lógica reflexiva, conforme orienta Sá-Chaves (*apud* EHMKE *et al*, 2018): o nível técnico, o crítico e o metacrítico. No nível técnico, o residente vai realizar a descrição dos fatos conforme estes ocorreram, incluindo suas opiniões. No nível crítico, o residente deverá analisar criticamente os eventos da prática, descrevendo o fato que ocorreu, ou que poderia ter ocorrido. No nível metacrítico, ao analisar o ocorrido e a si mesmo, o residente se reconhece como autor da própria prática.

Em seguida, na etapa de avaliação do portfólio, o preceptor identificará as informações relativas ao progresso e dificuldades do aluno na supervisão, procurando entender os obstáculos à aprendizagem observados. Na etapa seguinte o preceptor vai adaptar as atividades de ensino e de aprendizagem, procurando estratégias flexíveis e diversificadas que atendam à necessidade específica daquela situação de ensino/aprendizagem (BARREIRA, BOAVIDA, ARAÚJO, 2006). Na etapa

final, o preceptor discutirá com os residentes aspectos relevantes observados, novas estratégias e eventuais propostas oriundas da avaliação do portfólio.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A implantação, desenvolvimento e acompanhamento do portfólio exigirá um tempo previamente determinado na agenda do preceptor e, especialmente, na semana padrão do residente. Considerando que a semana padrão já possui várias outras atividades essenciais, o fator tempo pode ser uma variável que comprometa a implantação do portfólio reflexivo.

Atualmente a Residência já conta com métodos de avaliação predominantemente tradicionais, que incluem auto avaliação do residente e avaliação do preceptor. Seria uma proposta de metodologia ativa em contraponto às tradicionais, podendo haver resistência dos residentes para implantação.

Ainda que se considerem essas fragilidades, o Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) do Programa de Residência já vem discutindo a necessidade de revisão dos métodos de avaliação. Desta forma o programa já está sensibilizado para a implantação de novas metodologias, o que pode favorecer a execução do plano.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO:

Em sendo a supervisão uma prática continuada nos dois anos de residência, a partir da implantação, o portfólio será construído continuamente, sendo previsto uma avaliação da eficácia da prática após seis meses de desenvolvimento.

A avaliação será realizada com duas estratégias: 1) Aplicação da ferramenta Matriz SWOT; 2) roda de conversa (previamente pactuados com os residentes) acerca da experiência de construir o portfólio. Caso a avaliação mostre que o portfólio é eficiente como método de avaliação do aprendizado ocorrido na supervisão e que é uma prática viável e bem recebida na rotina do residente, ele deverá ser continuado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A supervisão é uma prática constantemente utilizada nas diversas especialidades da Psicologia, sobretudo na clínica e acontece geralmente a partir de um relato verbal da prática por parte do supervisionando ou ainda da observação direta de um atendimento por parte do preceptor. De uma forma geral, cabe ao preceptor ouvir o relato do psicólogo sobre os acontecimentos da prática, analisar o comportamento do psicólogo e dar as orientações devidas acerca das condutas, baseadas em princípios teóricos, técnicos e éticos.

Considerando que a supervisão é uma parte essencial da formação de psicólogos, faz-se necessário um método que evidencie se o aprendizado ocorreu na supervisão e quais aspectos demandarão a atenção do preceptor. Desta forma, a proposta desse Plano de Preceptorial é utilizar o portfólio reflexivo como ferramenta do processo avaliativo da metodologia de ensino e aprendizagem que é a supervisão.

O portfólio reflexivo é uma narrativa pessoal das ações, sentidos, observações, sentimentos, impressões, dúvidas e dificuldades que o residente identificou na sua prática cotidiana. Entende-se que, em sendo um relato pessoal, cada residente construirá seu portfólio de uma forma diferente, o que pode impor dificuldades ao preceptor na utilização do portfólio como método. Aspectos como o tempo demandado e mesmo eventual resistência à implantação de metodologia ativa de avaliação podem dificultar a implantação do portfólio.

Contudo, acreditamos ser um instrumento válido para avaliação da Supervisão como método de ensino, uma vez que fornecerá evidência sobre os aprendizados sedimentados, as dificuldades conceituais e técnicas, bem como as reflexões, experiência e sentidos produzidos pelo residente na supervisão.

Considerando que a supervisão é, sobretudo, um espaço de favorecimento da reflexão acerca da prática do residente, como resultado espera-se que o uso do portfólio possibilite uma avaliação do espaço de supervisão e ainda colabore com a própria proposta da supervisão de construção de conhecimento sobre aspectos teórico, técnicos e éticos da prática, e de desenvolvimento de postura crítica e reflexiva sobre a práxis.

REFERÊNCIAS

BARREIRA, Carlos; BOAVIDA, João; ARAÚJO, Nuno. Avaliação formativa. Novas formas de ensinar e aprender. Revista Portuguesa de Pedagogia, Coimbra, ano 40, n. 3. p. 97-133, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Projeto de Intervenção do PROVAB. Orientações para Elaboração no Modelo Padrão. Brasília. UNA-SUS, 2015. Disponível em: https://www.unasus.gov.br/uploads/pagina/PROVAB/orientacoes_para_elaboracao_do_projeto_de_intervencao_provab.pdf.

BUCKLEY, Sharon *et al.* The educational effects of portfólios on undergraduate student learning: a Best Evidence Medical Education (BEME) systematic review. BEME Guide No. 11. Med Teach. 2009 Apr;31(4):282-98.

CAMARGO DAS NEVES, Andressa Soares de; GUERREIRO, José Manoel Amadio; AZEVEDO, Gisele Regina de. Avaliando o portfólio do estudante: uma contribuição para o processo de ensino-aprendizagem. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba , v. 21, n. 1, p. 199-220, Mar. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772016000100199&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 1 Set. de 2020

COSTA, Glauce Dias da; COTTA, Rosângela Minardi Mitre. O aprender fazendo: representações sociais de estudantes da saúde sobre o portfólio reflexivo como método de ensino, aprendizagem e avaliação. **Interface (Botucatu)**, Botucatu , v. 18, n. 51, p. 771-784, dez.

COTTA, Rosângela Minardi Mitre; COSTA, Glauce Dias da. Instrumento de avaliação e autoavaliação do portfólio reflexivo: uma construção teórico-conceitual. **Interface (Botucatu)**, Botucatu , v. 20, n. 56, p. 171-183, mar. 2016 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832016000100171&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 09 jul. 2020.

DE SWARDT, M. et al. Implementing and evaluating an e-portfólio for postgraduate family medicine training in the Western Cape, South Africa. **BMC Med Educ.** 2019;19(1):251. Published 2019 Jul 8.

Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC). **Carta de Serviços ao Cidadão.**

2020. Disponível em:

<http://www2.ebserh.gov.br/documents/214604/0/Carta+de+Servi%C3%A7os+ao+Cidad%C3%A3o+-+Final+01102020.pdf/18bbf34a-8dee-41a0-a705-8749a9f5b72f>.

Acesso em: 08 Out 2020.

COREMU Comissão de Residência Multiprofissional e Uniprofissional da Saúde dos Hospitais Universitários da Universidade Federal do Ceará /UFC. **Regimento**

Interno. 2019. Disponível em:<

<http://www2.ebserh.gov.br/documents/10197/1170652/Regimento+Interno+2019+260319.pdf/66dd4b63-af9f-4edc-a0b8-109a1a599e60>>;

MAIA, Mirian Vieira; STRUCHINER, Miriam. Aprendizagem Significativa e o Portfólio Reflexivo Eletrônico na Educação Médica. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro , v. 40, n. 4, p. 720-730, Dec. 2016 . Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022016000400720&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 Jul 2020.

MOREIRA, Sandra Bernadete da Silva. Descrição de algumas variáveis em um procedimento de supervisão de terapia analítica do comportamento. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre , v. 16, n. 1, p. 157-170, 2003 . Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722003000100016&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 09 jul. 2020.

OLIVEIRA, Filipe Guterres Venancio Costa de et al . A experiência dos diários reflexivos no processo formativo de uma residência multiprofissional em saúde da família. **Interface (Botucatu)**, Botucatu , v. 17, n. 44, p. 201-210, mar. 2013 . Disponível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832013000100016&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 09 jul. 2020.

EHMKE et al. O portfólio reflexivo enquanto metodologia ativa no ensino-aprendizagem de enfermagem: um relato de experiência discente. **Anais do XVIII Seminário Internacional de Educação do Mercosul**. Disponível em: <<https://home.unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2018/6%20-%20I%20Semin%C3%A1rio%20de%20Pr%C3%A1ticas%20Socioculturais/Trabalhos%20Completos/O%20PORTF%3%93LIO%20REFLEXIVO%20ENQUANTO%20METODOLOGIA%20ATIVA%20NO%20ENSINO-APRENDIZAGEM%20DE%20ENFERMAGEM%20-.pdf>> Acesso em: 2 de Jul 2020.

SEI, Maíra Bonafé e PAIVA, Maria Lucia de Souza Campos. Grupo de supervisão em Psicologia e a função de holding do supervisor. **Psicol. Ensino & Form.** [online]. 2011, vol.2, n.1, pp. 9-20.. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pef/v2n1/02.pdf>>. Acesso em 2 Set 2020.

SILVA NETO, Walter Mariano de Faria; OLIVEIRA, Wanderlei Abadio de. Práticas do Supervisor Acadêmico na Formação do Psicólogo: Estudo Bibliométrico. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília , v. 35, n. 4, p. 1042-1058, dez. 2015 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932015000401042&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 02 jul. 2020.